

## **Bahia busca novos investimentos alemães em encontro internacional** **Cultura**

Postado em: 16/09/2019 16:00

Secult participa do Encontro Econômico Brasil-Alemanha ocorre na capital do Rio Grande do Norte

Foto: Ascom/SDE

Com oito grandes empreendimentos alemães implantados na Bahia que, juntos, geram 2,3 mil empregos e somam cerca de R\$ 4 bilhões em investimentos, o Governo do Estado participa do Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA-2019), para ampliar o fluxo de negócios com investidores do país europeu, além de fortalecer as relações de cooperação internacional nos campos da economia, cultura, turismo e planejamento. O evento iniciou nesta segunda-feira (16) e vai até o dia 17, em Natal, Rio Grande do Norte.

"A Alemanha é a quarta economia do mundo e, com essa integração, podemos trazer mais emprego para o Nordeste brasileiro. O encontro pode beneficiar ainda o Consórcio Nordeste, com a ampliação do comércio entre o Brasil, os estados nordestinos e o país alemão", disse o governador Rui Costa. Em visita ao estande do Governo do Estado no evento, ele apresentou aos governadores da região as delícias da Bahia, produzidas por cooperativas da agricultura familiar.

O EEBA, na opinião do vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, João Leão, permite uma maior aproximação da Bahia com investidores alemães. "A Alemanha é um dos países que mais tem investido em nosso estado, com a Basf, Continental, Bosch, Sowitec, Siemens-Gamea e Knaf. Além disso, em sendo Alemanha a mais importante e tecnologicamente desenvolvida economia da União Europeia, atrair suas empresas de médio e grande porte traz perspectivas de empregos e parcerias mais qualificados para nosso Estado", afirma.

Cultura em pauta - Secretaria de Cultura também participa do evento, representada pela chefe da pasta, Arany Santana, com o propósito de fortalecer a dimensão econômica da Cultura que, para ela, precisa ser fomentada para além dos seus aspectos simbólicos e cidadão. "Precisamos que os investidores e a sociedade como um todo entendam a Cultura como vetor econômico. O setor gera muitos empregos, gera renda e movimentam a economia do local, ou da região onde as ações culturais acontecem", ressalta Arany.

Foto: Ascom/SDE

O governo baiano montou um estande no evento no qual expõe as oportunidades de investimento e o ambiente de negócios do estado. A Bahia está fortemente interessada em receber este encontro econômico em 2021, quando voltará a ser realizado no Brasil.

Esta é a 37ª edição do encontro que reúne empresários interessados em estreitar relações, fechar parcerias, fazer intercâmbio de tecnologias e efetivar negócios. O EEBA é organizado pela Federação das Indústrias Alemãs (BDI) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK) e nesta edição, contará com a parceria da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN).

